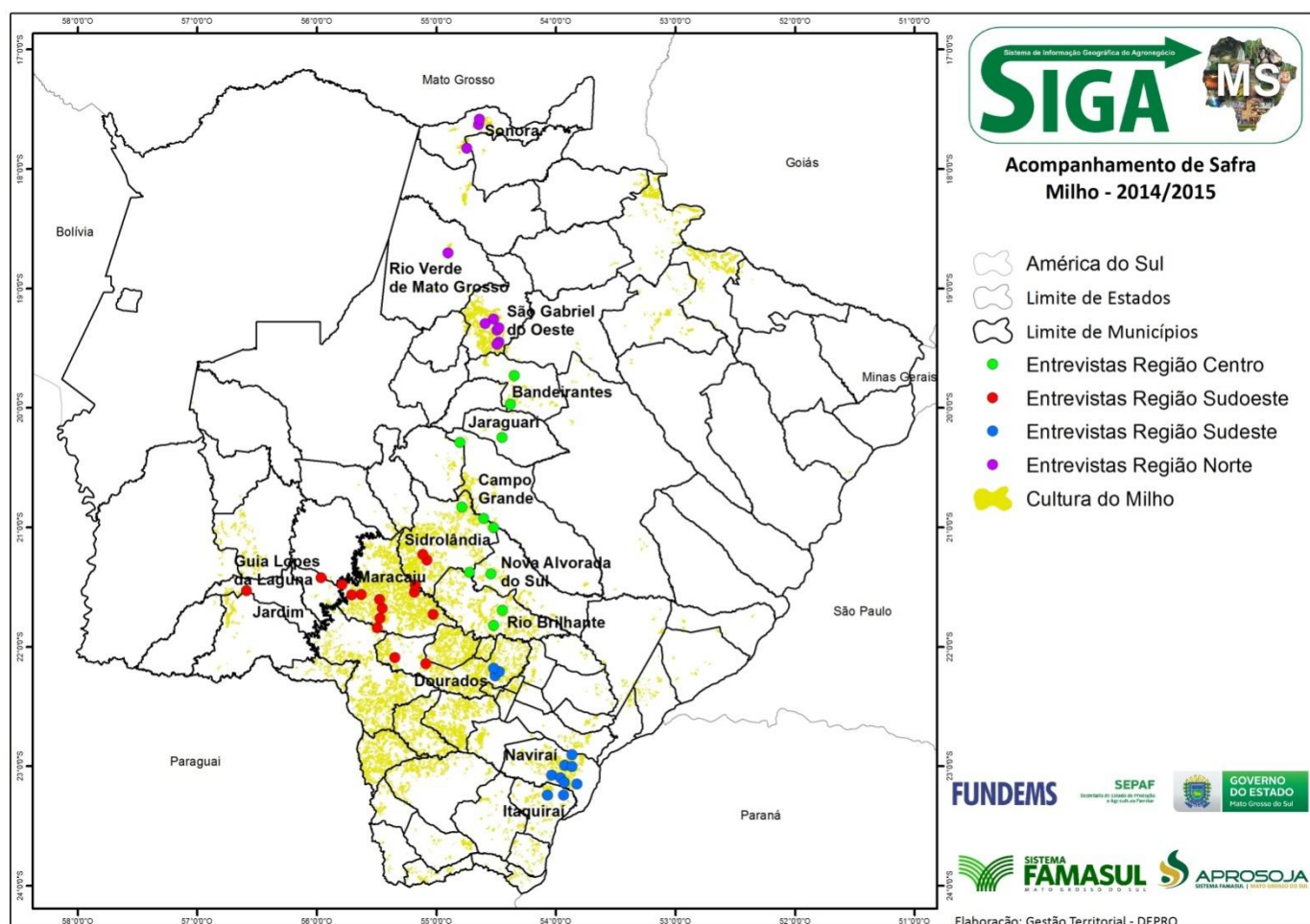


ACOMPANHAMENTO DE SAFRA

Milho - 2014/2015

Entre os dias 08 e 11 de junho foram visitadas 49 propriedades, distribuídas entre quinze (15) municípios, para o acompanhamento do desenvolvimento do milho 2ª safra, sendo eles: Sonora, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Bandeirantes, Jaraguari, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Maracaju, Dourados, Naviraí e Itaquiraí. As principais informações obtidas referem-se à data de plantio do milho, área plantada, estágio da cultura, a pluviosidade, plantas daninhas, pragas e doenças, variedade utilizada nesta safra, entre outras informações.

Mapa 1: entrevistas nos municípios visitados de 08 a 11 de junho de 2015



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Região Centro

Municípios: Bandeirantes, Campo Grande, Rio Brilhante, Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul e Jaraguari.

Variedades: As variedades mais utilizadas na região são a 30A37e DKB315.

Data de Plantio: As datas de plantio variam entre os dias 30/01 e 20/03.

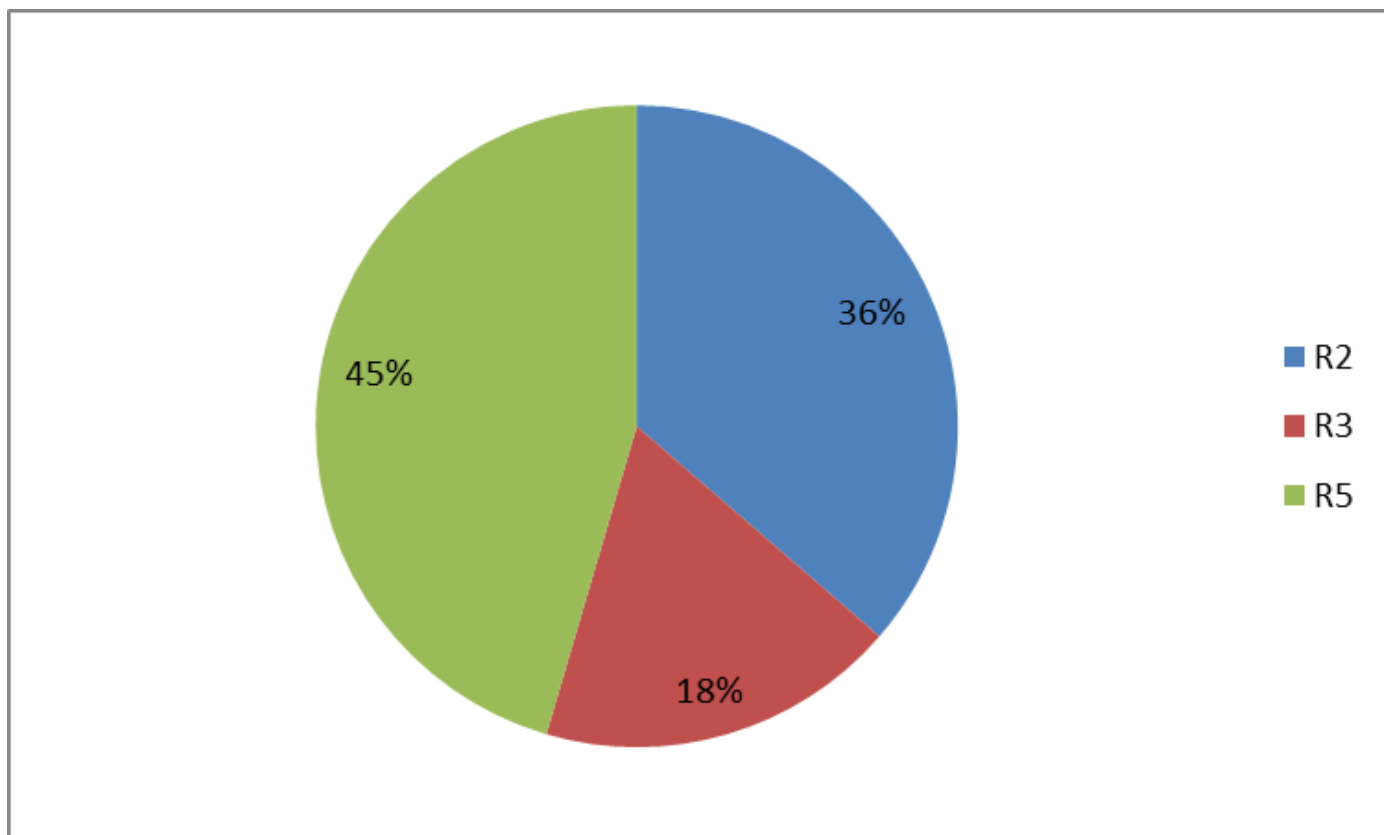
Estágio de Desenvolvimento: As lavouras encontram-se em vários estágios de desenvolvimento, variando de R2 a R5, conforme *gráfico 01*.

Pragas: A maioria dos produtores realizou em média 02 aplicações de inseticidas, tanto contra percevejos (marrom e barriga-verde) quanto para lagartas. Os produtores visitados não relataram problema com pragas. O percevejo que estava gerando preocupações já foi controlado.

Plantas daninhas: A planta daninha capim carrapicho foi identificada em todas as lavouras visitadas durante essa semana, apresentando baixo ou médio grau de incidência. A buva e capim amargoso também foram identificados, porém em poucas lavouras e com baixo grau de incidência.

Volume médio de precipitação: Nas propriedades visitadas na região, o volume médio foi de 75mm, sendo que nas propriedades visitadas no município de Bandeirantes não ocorreram precipitações enquanto que no município de Rio Brilhante o volume de precipitação médiofoi de 83mm.

Gráfico 01 – Estágios da cultura nas propriedades visitadas na região centro



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Região Norte

Municípios: Sonora, Rio Verde de Mato Grosso e São Gabriel do Oeste.

Variedades: As variedades NS 90 e AG 8061 foram as mais citadas entre os produtores entrevistados.

Data de Plantio: As datas de plantio variam entre os dias 15/01 e 15/03.

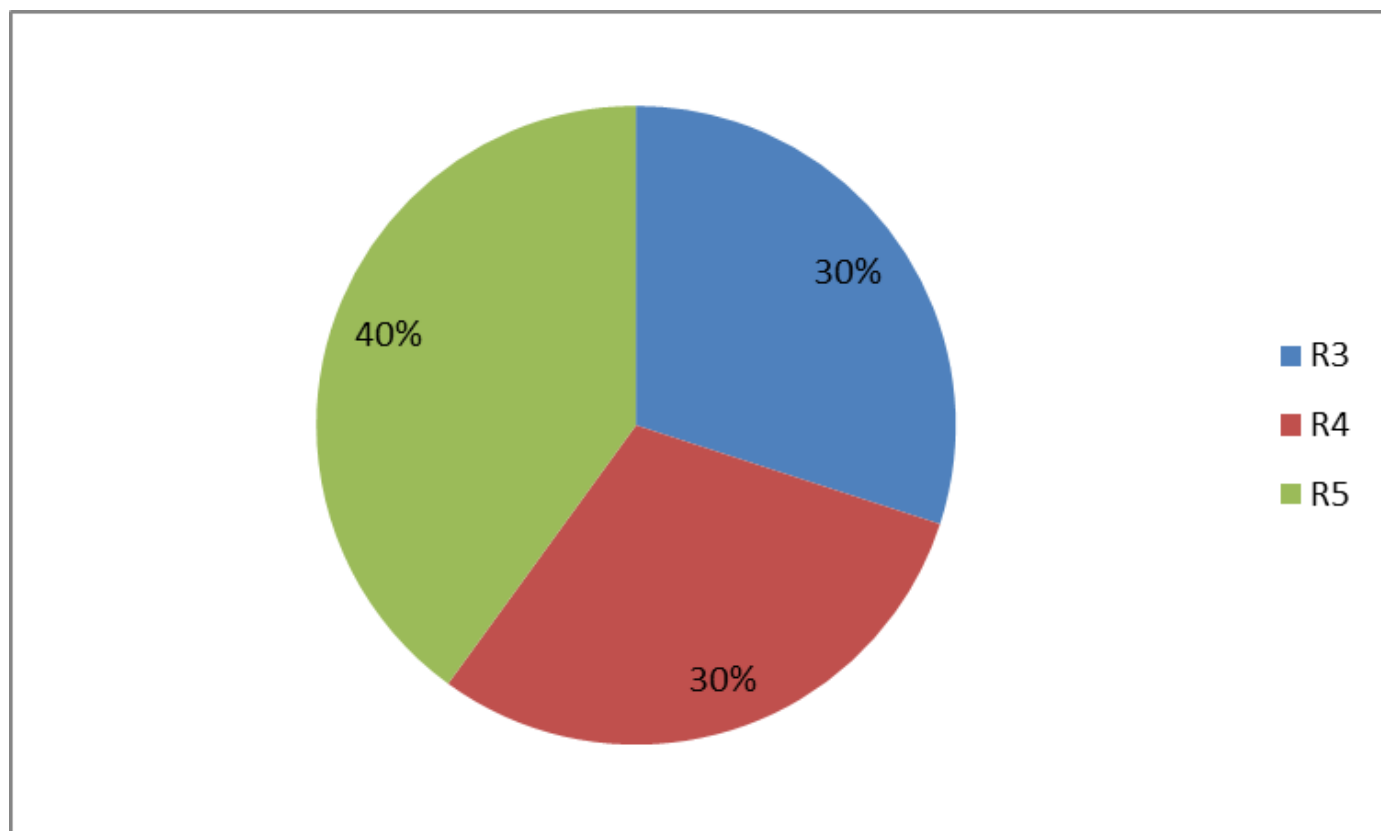
Estágio de Desenvolvimento: as lavouras encontram-se em vários estágios de desenvolvimento, entre R3 e R5, conforme gráfico 02.

Pragas: Foi relatado infestação de lagarta-do-cartucho, no entanto já encontra-se controlada. O número de aplicações de inseticidas varia de em média 01 a 02 aplicações para percevejo e 01 a 02 para lagartas.

Plantas daninhas: Foi identificado capim amargoso, com incidência média, na maioria das lavouras visitadas.

Volume médio de precipitação: Sem chuvas nas propriedades visitadas durante a semana. As últimas precipitações ocorreram na primeira semana de junho.

Gráfico 02 – Estágios da cultura nas propriedades visitadas na região norte



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Região Sudoeste

Municípios: Sidrolândia, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Maracaju e Dourados.

Variedades: As variedades DKB 315 e DKB 350 foram as mais citadas entre os produtores entrevistados.

Datas de plantio: Variam entre os dias 20/01 e 12/03.

Estágio de Desenvolvimento: As lavouras encontram-se em vários estágios de desenvolvimento, entre R1 e R6, conforme gráfico 03.

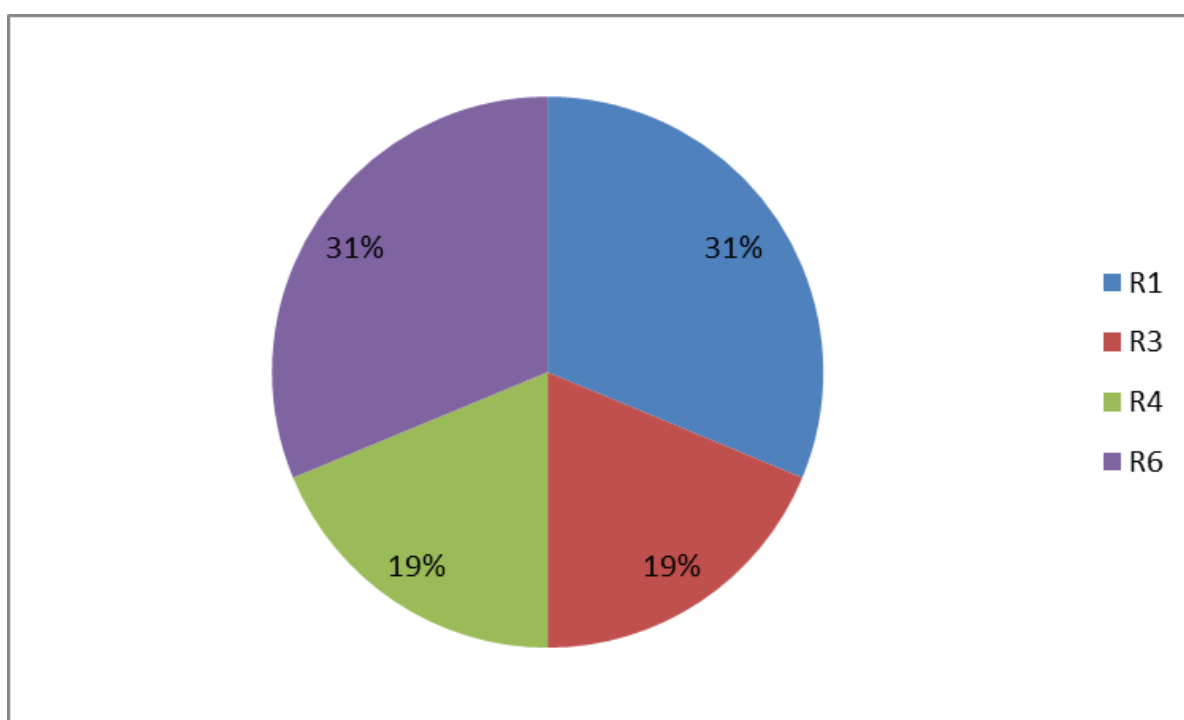
Pragas: Foi relatado que a incidência de pragas, como lagarta-do-cartucho, percevejo barriga-verde e percevejo marrom foi de média a alta nas lavouras visitadas, porém controladas através da aplicação de inseticidas. O número de aplicações de inseticidas está em média de 02 aplicações para lagartas e 03 para percevejos, sendo que apenas algumas lavouras (cerca de 30%) realizaram a primeira aplicação de fungicida.

Plantas daninhas: A buva, o capim carrapicho e o capim amargoso apresentam maior incidência em algumas lavouras visitadas. Capim Colchão, caruru e capim sudão também foram identificados.

Volume médio de precipitação: Nas propriedades visitadas na região sudoeste as médias das precipitações ficaram em 60mm. As chuvas de maior volume ocorreram entre os dias 29/05 e 01/06.

Observação importante: Na maioria das propriedades visitadas está sendo realizado consórcio milho com Braquiárianos controle de plantas daninhas, principalmente buva e capim amargoso, e o resultado tem sido satisfatório.

Gráfico 03 – Estágios da cultura nas propriedades visitadas na região sudoeste



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Região Sudeste

Municípios: Dourados, Naviraí e Itaquiraí.

Variedades: A AG 9010 foi a mais citada entre os produtores entrevistados.

Datas de plantio: As datas de plantio variam entre os dias 03/02 e 01/03.

Estágio de Desenvolvimento: As lavouras encontram-se em vários estágios de desenvolvimento, entre R3 e R5, conforme *gráfico 04*.

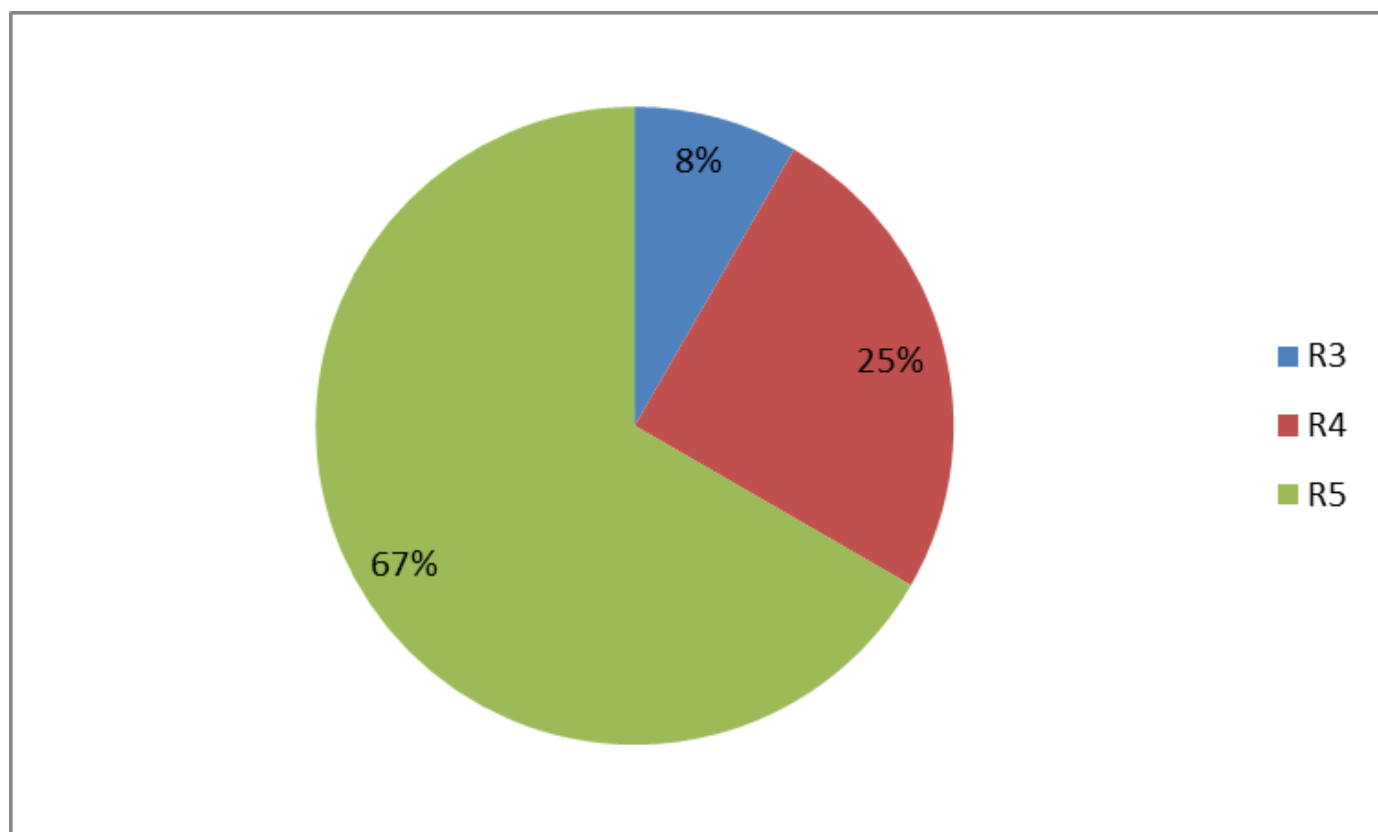
Pragas: As pragas mais identificadas continuam sendo percevejo barriga-verde e percevejo marrom com incidência baixa a média em algumas lavouras visitadas. O número de aplicações de inseticidas está em média de 02 aplicações para lagartas e entre 02 e 04 para percevejos.

Plantas daninhas: Não foram identificadas plantas daninhas nas lavouras visitadas.

Doenças: Foram identificadas a mancha branca e enfezamento vermelho do milho.

Volume médio de precipitação: Bom índice de chuvas registrado na região, o volume médio foi 56mm na primeira semana de junho.

Gráfico 04 – Estágios da cultura nas propriedades visitadas na região sudeste

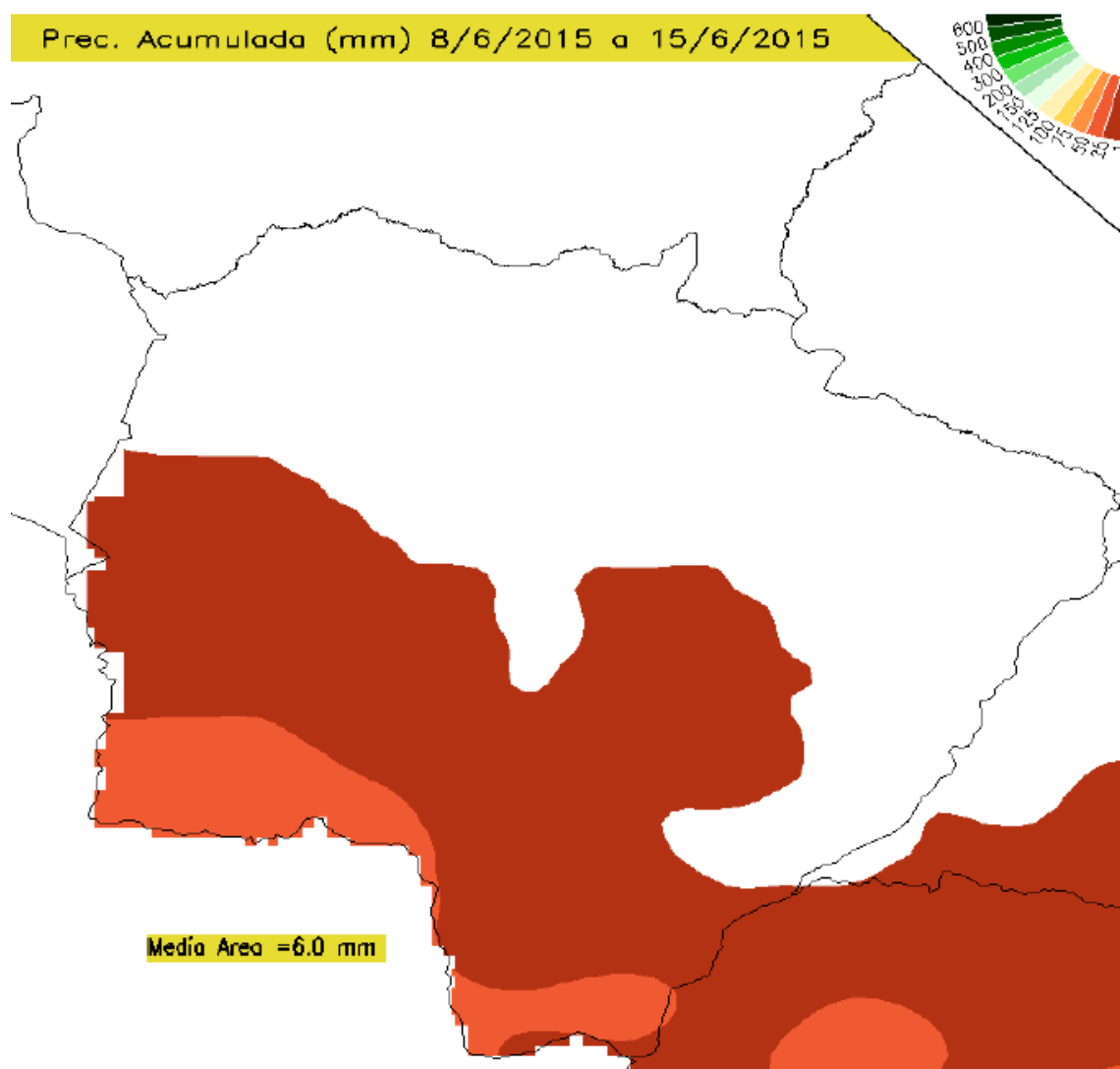


Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 08 e 15 de junho de 2015, verifica-se, na *figura 1*, precipitações atingindo parte do estado, variando de 0 até 50mm de precipitação acumulada na região centro-sul. O volume não ultrapassou 25mm em grande parte do estado. A precipitação média estadual acumulada é de 6,0mm.

Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 08/06 a 15/06/15

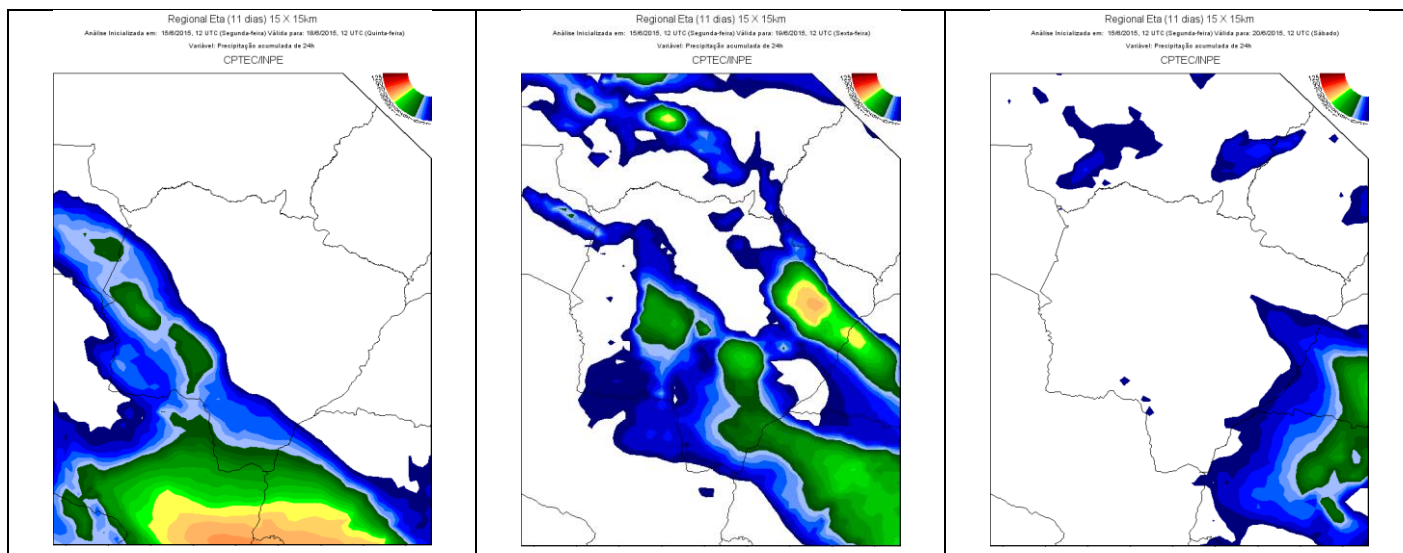


Fonte: clima1.cptec.inpe.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Regional Eta (11 dias) 15 X 15 km, a previsão numérica do tempo indica que durante a semana haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuvas nos dias 18 e 19/06, conforme pode ser observado através da *figura 02*.

Figura 02: Previsão do tempo para 18, 19 e 20 de junho de 2015, respectivamente.



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br

Considerações Finais

A maioria dos produtores entrevistados relatou boa expectativa para esta safra, tendo em vista as condições climáticas favoráveis até o momento e incidência de pragas, doenças e plantas daninhas controlados na maioria das lavouras. As lavouras apresentam bom desenvolvimento na maioria dos municípios e a previsão é de uma ótima produção para o estado.

As cultivares mais citadas pelos produtores visitados, de maneira geral, continuam sendo os de ciclo precoce ou superprecoce, possivelmente em decorrência do plantio tardio do milho em vários municípios, resultado ainda dos atrasos ocorridos no plantio e colheita da safra da soja 2014/2015.

O plantio ocorreu entre a segunda quinzena de janeiro e última semana de março, sendo a maior parte em fevereiro.

Os estágios da cultura identificados variam desde R1 a R6, refletindo esta situação atípica da safra. Na região centro a maioria das lavouras visitadas encontra-se em estágio R5, na região norte em R5, na sudoeste em R1 ou R6 e na região sudeste R5, ou seja, todas as regiões estão em fase final de desenvolvimento da cultura.

A incidência de plantas daninhas, doenças e pragas, não ocasionou perdas significativas até o momento, estando as mesmas bem controladas na maioria dos municípios.

As precipitações continuam ocorrendo de forma regular na maior parte dos municípios e até o momento não foram relatadas perdas por falta ou excesso de umidade. Há a preocupação de alguns produtores quanto à ocorrência de geada, porém até a data de 12/06 não há relato da ocorrência deste fenômeno no estado.

Com relação à colheita, a previsão para o início é a partir da segunda quinzena de junho, porém alguns produtores no município de Aral Moreira já iniciaram os trabalhos.

Na semana do dia 22 de junho (próxima semana) acontecerá o evento de abertura da colheita do milho 2ª safra 2014/2015, realizado pela Aprosoja/MS – Associação dos Produtores de Soja MS e Famasul – Federação da Agricultura e Pecuária de MS. Para maiores informações acessar os sites <http://sistemafamasul.com.br/aprosoja-ms/> ou www.famasul.com.br/.

AVISO IMPORTANTE: Para os fins de prevenção, controle e erradicação da doença vegetal denominada Ferrugem Asiática da Soja (*Phakopsorapachyrhizi*), o vazio sanitário vegetal para a cultura de soja (*Glycinemax*) em todo o território de Mato Grosso do Sul, ocorre no período de 15 de junho a 15 de setembro, conforme estabelecido na legislação estadual.

SOJA

Mercado Interno

O preço médio da saca de soja em MS apresentou leve depreciação na segunda semana de junho deste ano.

A desvalorização da oleaginosa ficou em 1,78% em relação ao dia 08/Jun, o produto está cotado em média a R\$ 56,22.

Em relação a igual período do ano passado a saca de 60 Kg caiu 8,77%. Dentre as praças pesquisadas, São Gabriel do Oeste registrou a maior desvalorização no período, 1,82% com a saca cotada a R\$ 54,00.

No acumulado de 2015, o preço médio da soja em grão está em 8,8% inferior ao verificado em igual período de 2014 (gráfico 2), fato que se explica pelo bom desempenho das lavouras tanto no Brasil quanto nos principais países produtores do mundo.

O indicador Cepea/Esalq para a soja em Paranaguá recuou 1,19% entre 08/jun e 15/jun encerrando o período em R\$ 66,23 (gráfico 3).

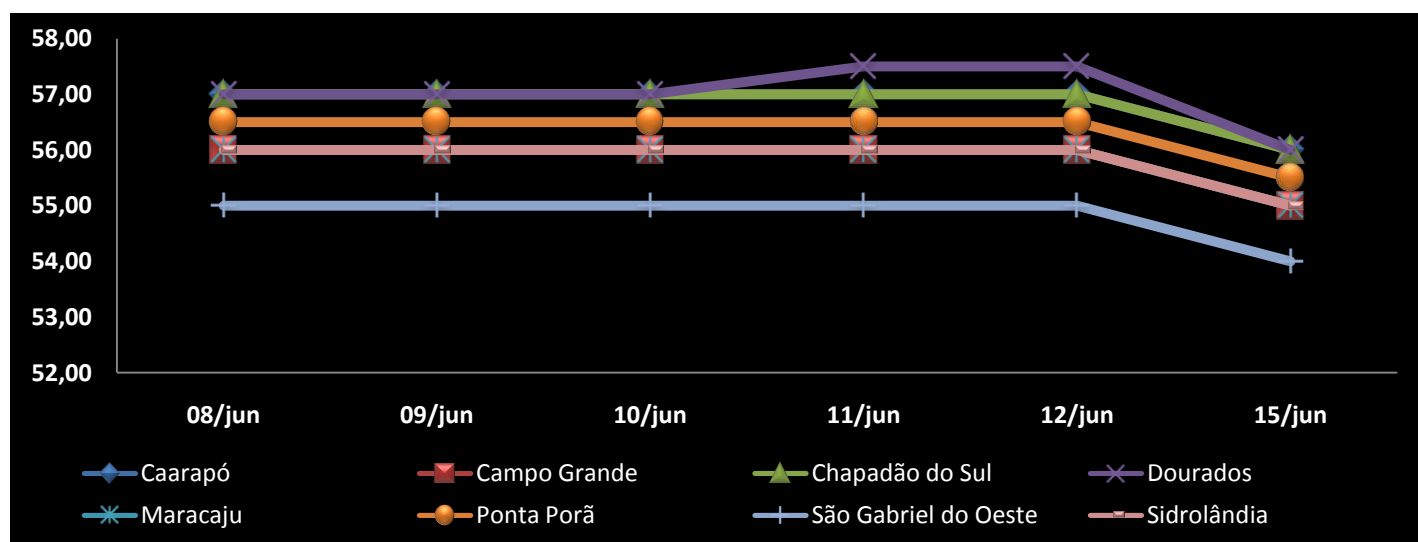
Em nível de Brasil, o Mato Grosso do Sul é o estado que apresenta o menor preço pago ao produtor pela saca de soja, R\$ 54,70 segundo levantamento do Biomercado (gráfico 4).

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: 08 a 15/Jun - Em R\$ por saca de 60 Kg

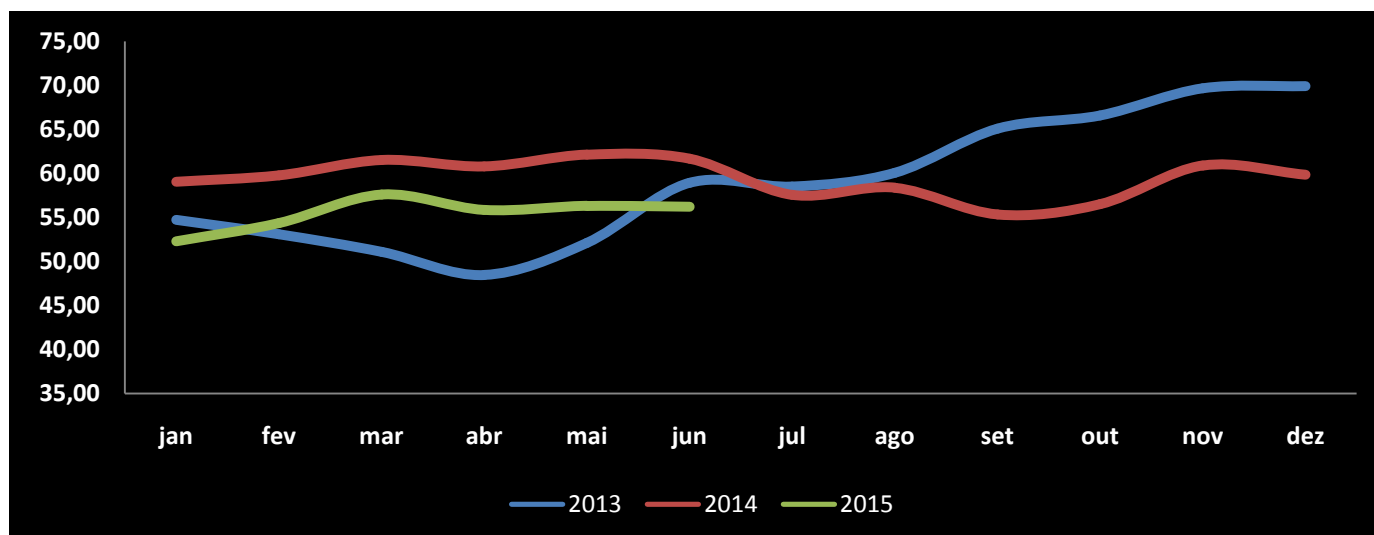
Praça	08/jun	09/jun	10/jun	11/jun	12/jun	15/jun	Var. %
Caarapó	57,00	57,00	57,00	57,00	57,00	56,00	-1,75
Campo Grande	56,00	56,00	56,00	56,00	56,00	55,00	-1,79
Chapadão do Sul	57,00	57,00	57,00	57,00	57,00	56,00	-1,75
Dourados	57,00	57,00	57,00	57,50	57,50	56,00	-1,75
Maracaju	56,00	56,00	56,00	56,00	56,00	55,00	-1,79
Ponta Porã	56,50	56,50	56,50	56,50	56,50	55,50	-1,77
São Gabriel do Oeste	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	54,00	-1,82
Sidrolândia	56,00	56,00	56,00	56,00	56,00	55,00	-1,79
Preço Médio	56,31	56,31	56,31	56,38	56,38	55,31	-1,78

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

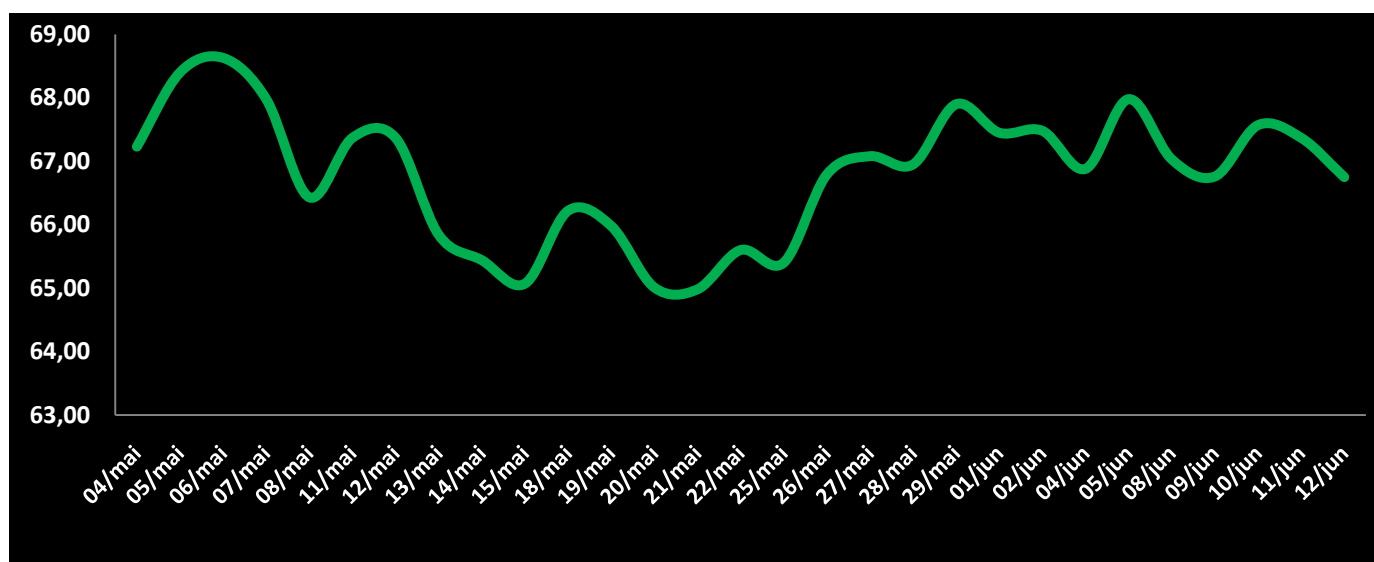
Gráfico 1 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



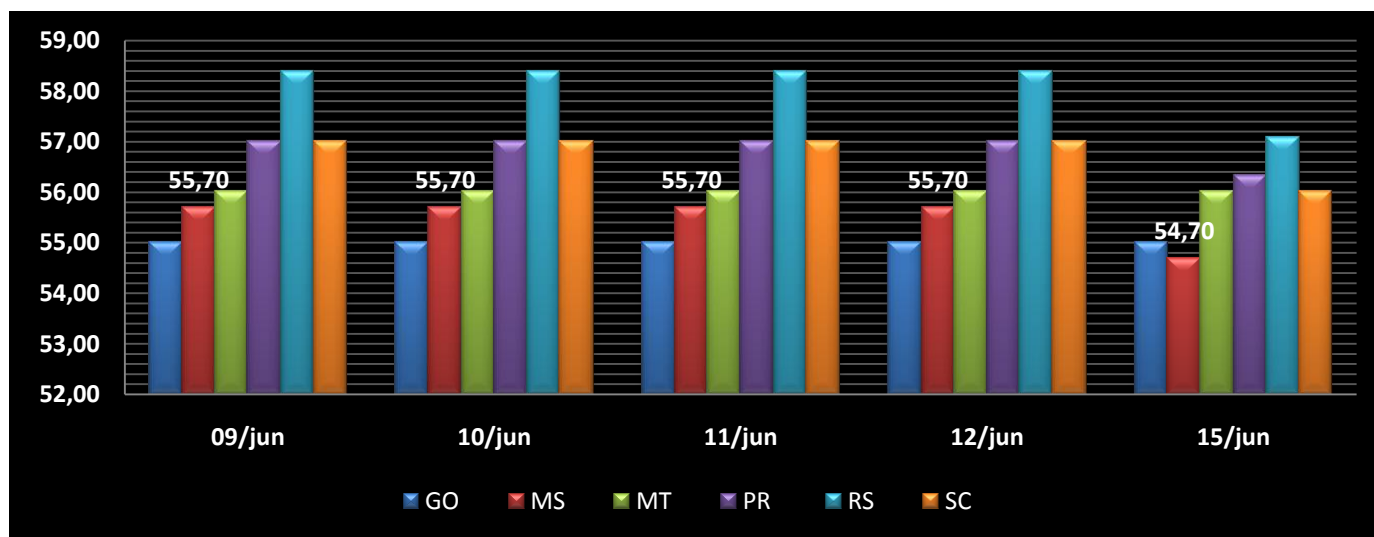
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 2 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 3 - Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)

Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 4 - Preço médio da Soja por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)

Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja CBOT/Chicago

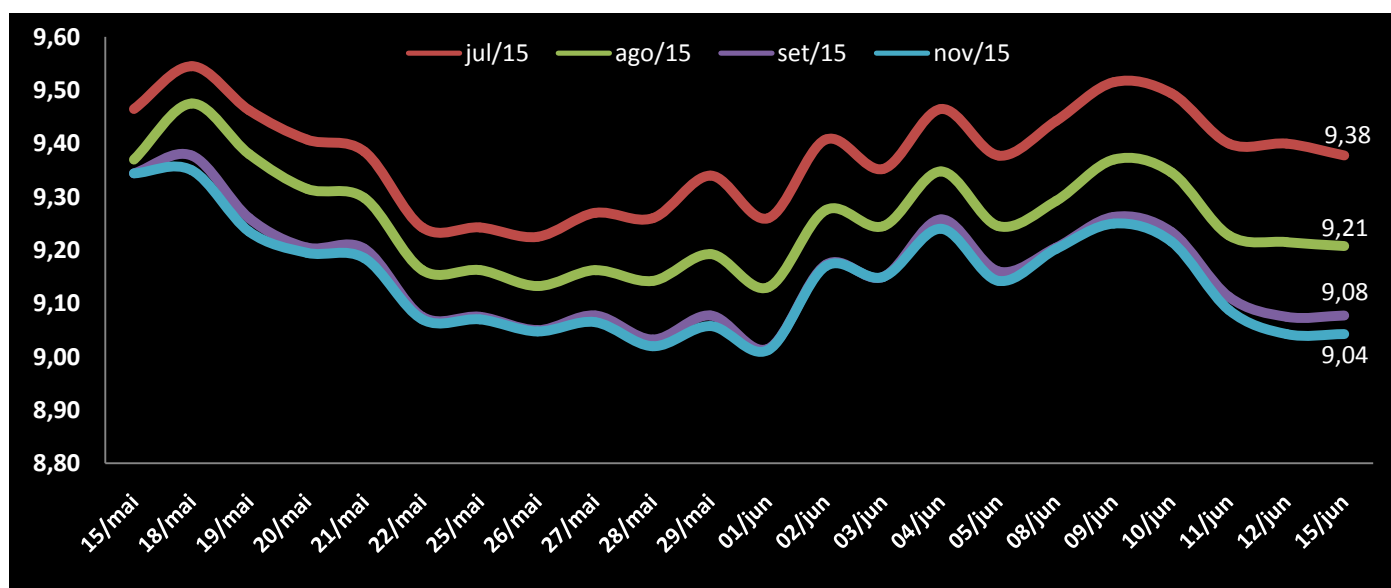
A primeira semana de junho foi de desvalorização nas cotações internacionais da soja em grãos em Chicago/EUA, movimento este na contramão do observado na semana anterior. O contrato com vencimento em julho de 2015 encerrou o período com depreciação de 0,7% ou 6 pontos, saindo de US\$ 9,44, em 08/Jun, para US\$ 9,38 em 15/Jun. Os contratos de agosto e setembro apresentaram o mesmo comportamento, recuando 0,9% e 1,4%, com o bushel¹ encerrando o período cotado a US\$ 9,21 e US\$ 9,08, respectivamente. O contrato novembro/15 encerrou o período caindo 1,7% ou 16 pontos de queda e o bushel cotado a US\$ 9,04 no dia 15/Jun.

Apesar da volatilidade ao longo da última semana nas cotações do CBOT em Chicago/EUA estas encerraram a semana no campo negativo. Tal fato se explica pela realização de lucros por parte dos fundos de investimentos, lembrando que na semana anterior as cotações encerraram a semana no campo positivo em função dos eventos climáticos no Meio-Oeste norte-americano.

O principal fator de precificação da soja no CBOT ao longo deste mês deverá ser as condições climáticas adversas às lavouras estadunidenses, há excesso de chuvas no Meio-Oeste dos Estados Unidos. O plantio nos EUA já atinge 79% da área total segundo o USDA, este número está abaixo da média dos últimos cinco anos. Quanto às condições da lavoura, a expectativa é de que 74% estejam em condições boas ou excelentes.

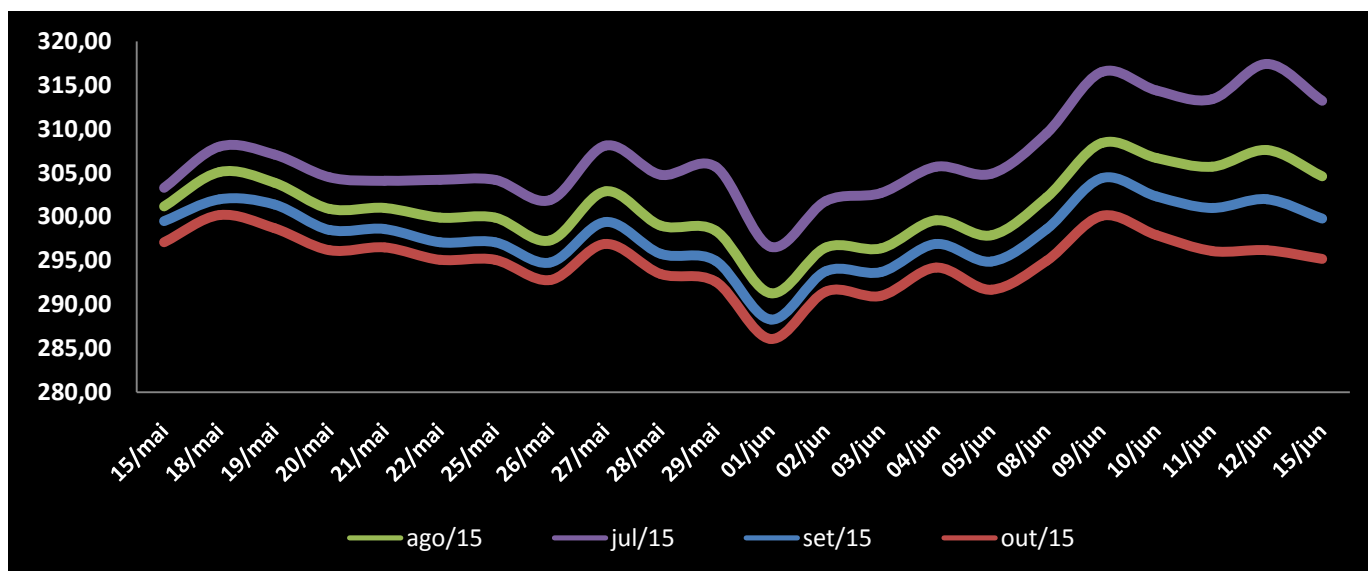
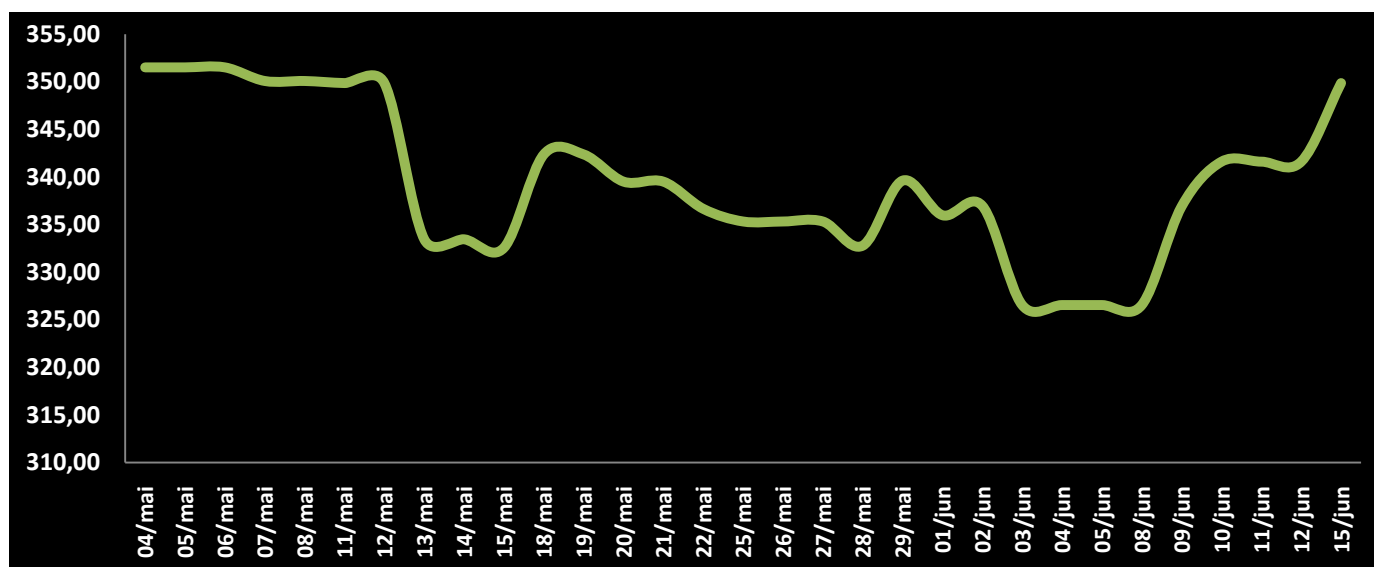
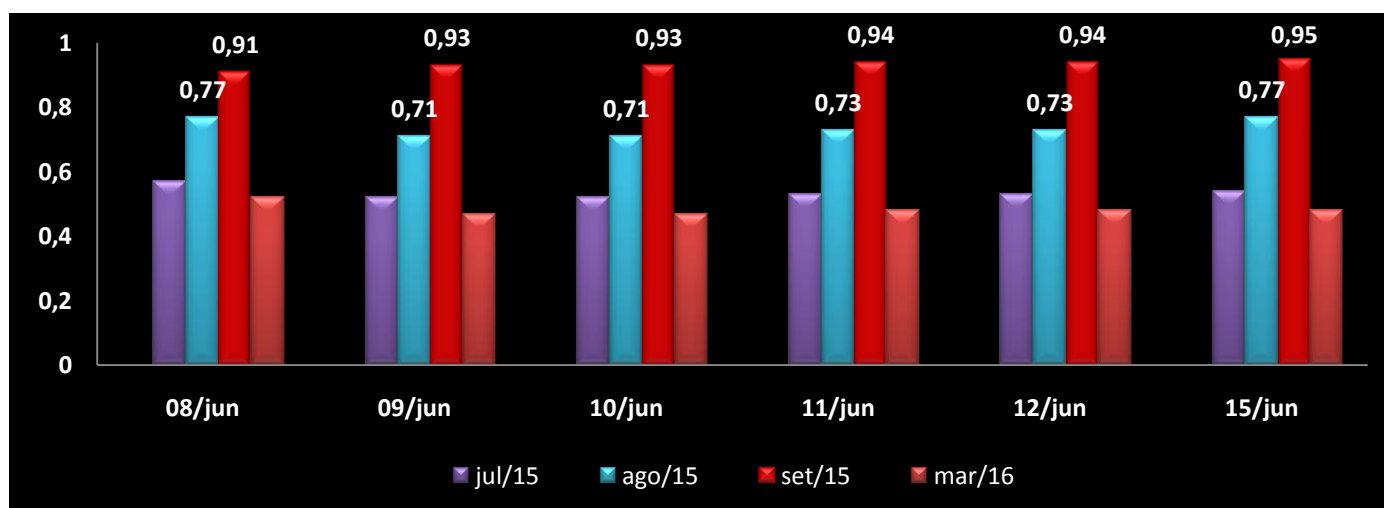
Internamente as cotações da soja acompanharam a volatilidade das cotações do CBOT e do dólar, o produtor poderá aproveitar os movimentos de alta da moeda norte-americana para fechar negócio, além de acompanhar o movimento da taxa básica de juros da economia que quando em alta atrai capitais estrangeiros e consequentemente dólares para a economia brasileira, depreciando assim o câmbio e desestimulando as exportações e neste momento de oferta em abundância no mercado interno tudo que o produtor precisa é exportar.

Gráfico 5 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente a 27,21 Kg.

Gráfico 6 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/Ton)**Gráfico 7 - Farelo de Soja EUA - (US\$/Ton)****Gráfico 8 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)**

Milho

Mercado Interno

A saca de 60Kg de milho encerrou a segunda semana de junho estável. A cotação média do cereal não apresentou qualquer variação dentro da semana pesquisada.

Em relação a igual período do ano passado, o preço médio do cereal recuou 8,7%. Dentre os fatores que explicam esta mudança de patamar destaca-se a elevada oferta do produto nos principais países produtores.

O preço máximo foi observado em Dourados, R\$ 18,00, já o preço mínimo foi verificado no município de São Gabriel do Oeste, R\$ 17,00.

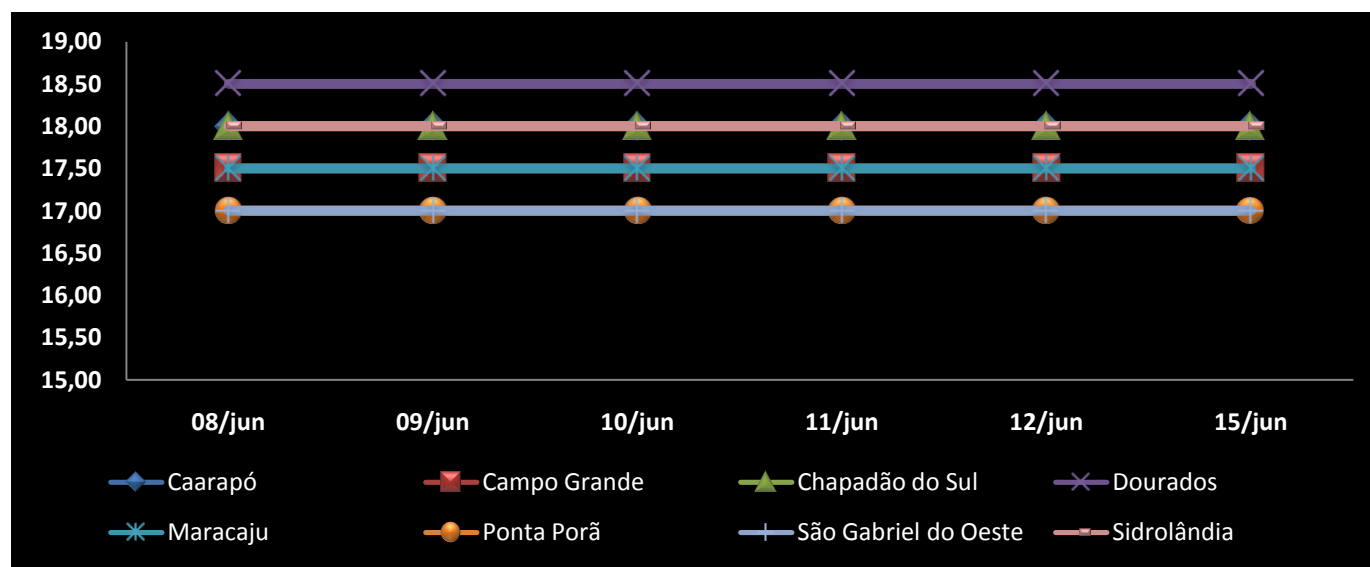
O milho está em seu menor patamar de preço quando comparamos os últimos três anos. No acumulado do ano, o preço médio da saca está em R\$ 19,44, recuo de 8,7% em relação a igual período de 2014 (gráfico 10).

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS - Período: 08 a 15/Jun de 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

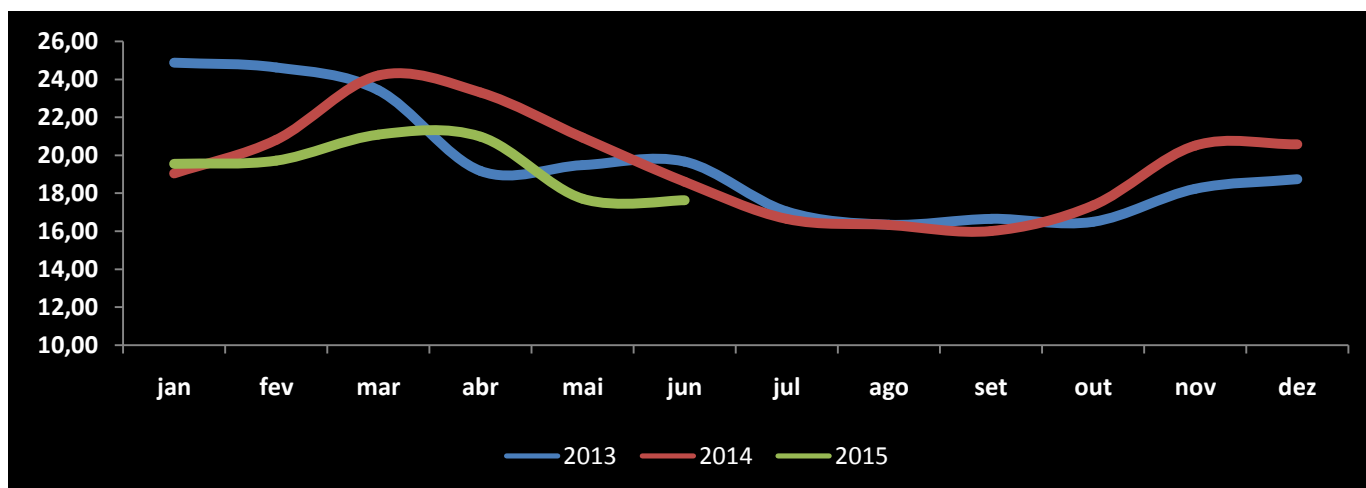
Praça	08/jun	09/jun	10/jun	11/jun	12/jun	15/jun	Var. %
Caarapó	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	0,00
Campo Grande	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	0,00
Chapadão do Sul	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	0,00
Dourados	18,50	18,50	18,50	18,50	18,50	18,50	0,00
Maracaju	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	0,00
Ponta Porã	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	0,00
São Gabriel do Oeste	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	0,00
Sidrolândia	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	0,00
Preço Médio	17,69	17,69	17,69	17,69	17,69	17,69	0,00

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 9 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

Gráfico 10 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc)

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

Mercado Futuro do Milho CBOT/Chicago

Os contratos futuros do milho negociados em Chicago/EUA registraram expressivas perdas ao longo da última semana.

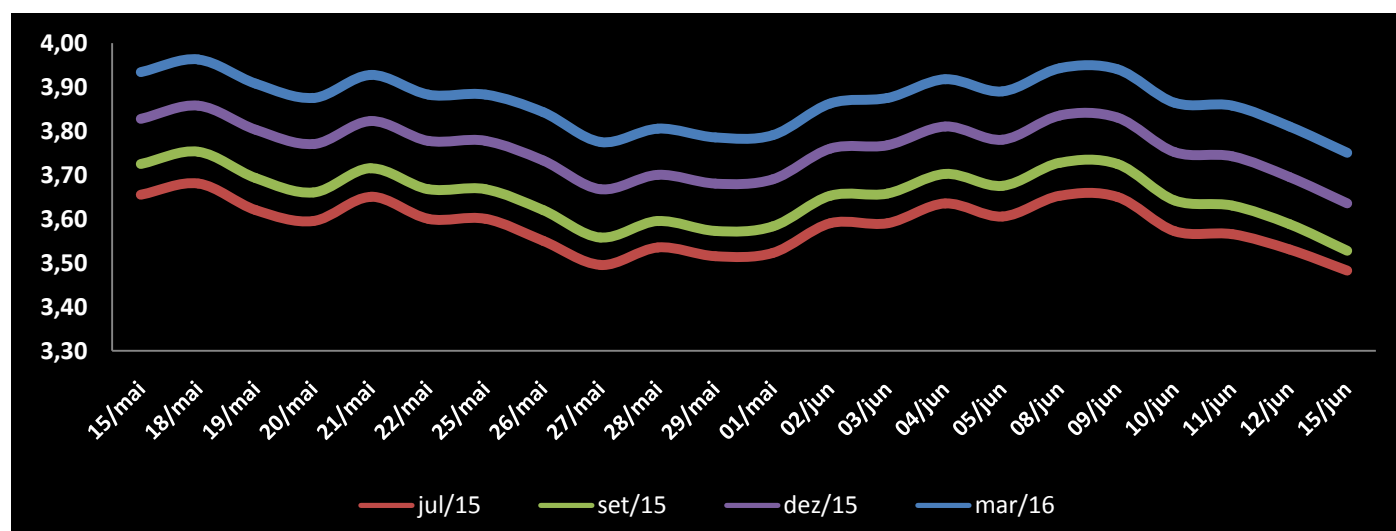
O contrato com vencimento julho/15 caiu 4,7%, com o bushel ficando em US\$ 3,48 no dia 15/Jun. Já o contrato setembro/15 recuou 5,4% com o bushel caindo para US\$ 3,53 também no dia 15/Jun. Os contratos com vencimento em dezembro/15 e março/16 caíram 5,2% e 4,9% respectivamente entre 08 e 15 de junho.

Dentre os fatores baixistas que explicam estes recuos destacam-se, os eventos climáticos favoráveis

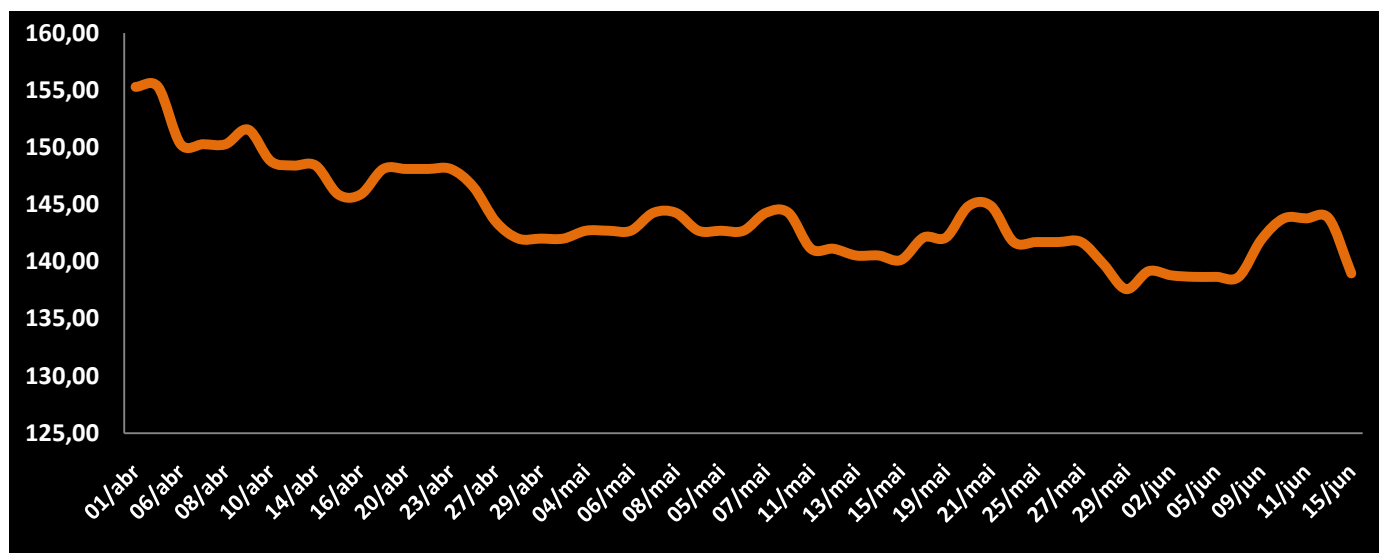
momentaneamente às lavouras de milho nos Estados Unidos, num segundo momento, o excesso de chuva dos últimos dias poderá comprometer o desenvolvimento da lavoura, já que o milho é sensível ao alagamento das lavouras ao faltar oxigênio a planta.

As cotações no CBOT também caíram acompanhando o movimento de queda das cotações do trigo.

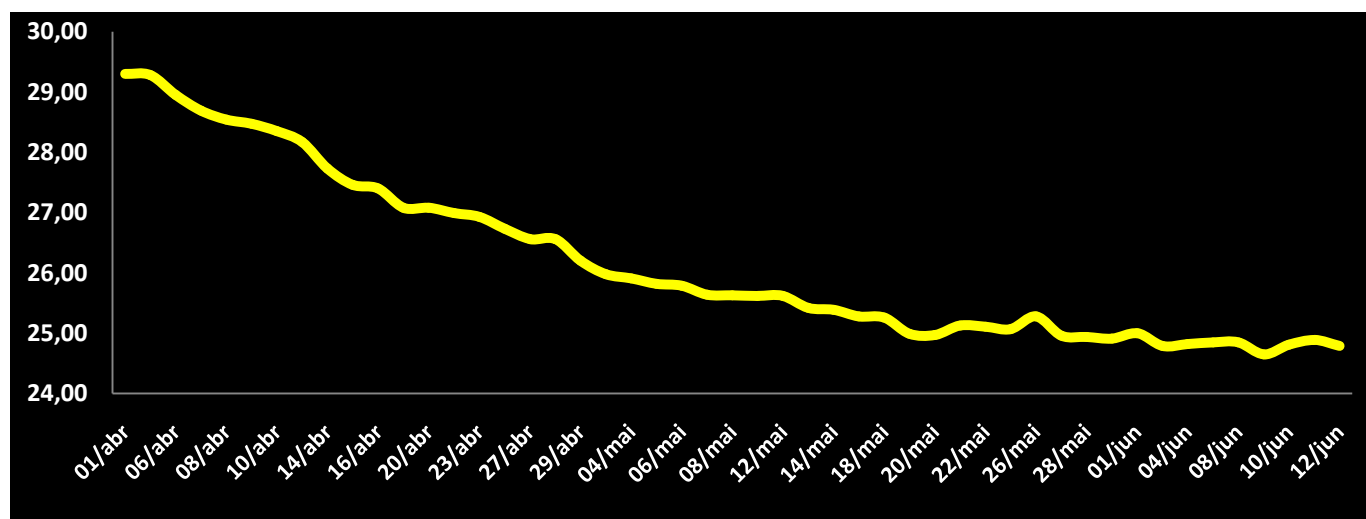
No mercado interno as oscilações foram menos intensas em função do bom desempenho das exportações e do dólar valorizado.

Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento

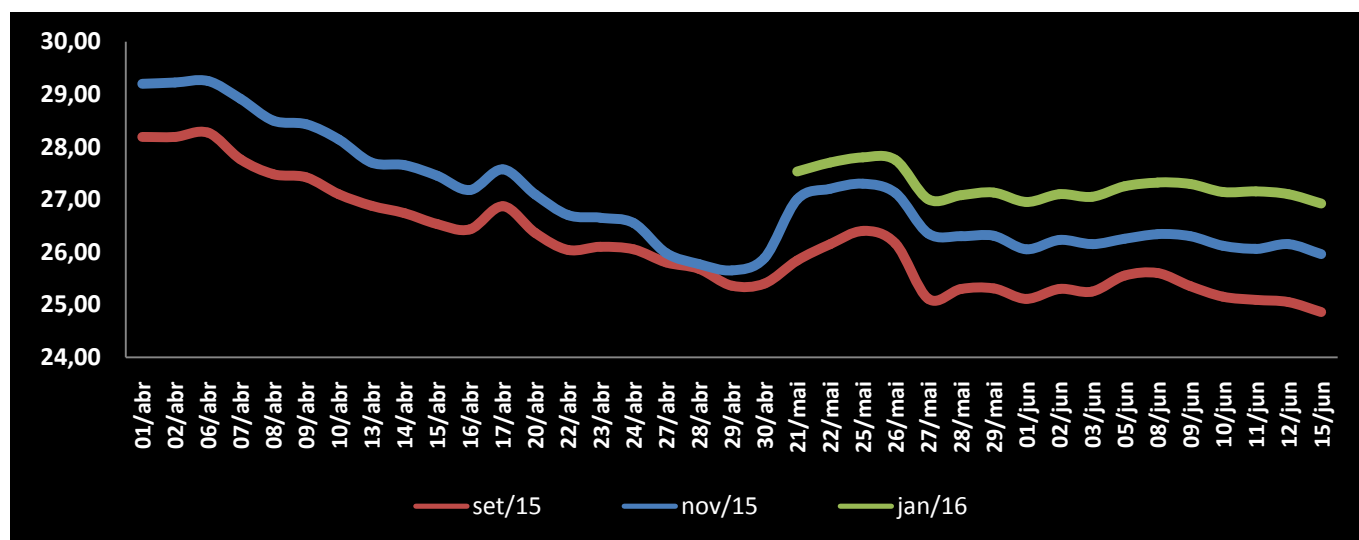
Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 – Milho EUA - (US\$/Ton)

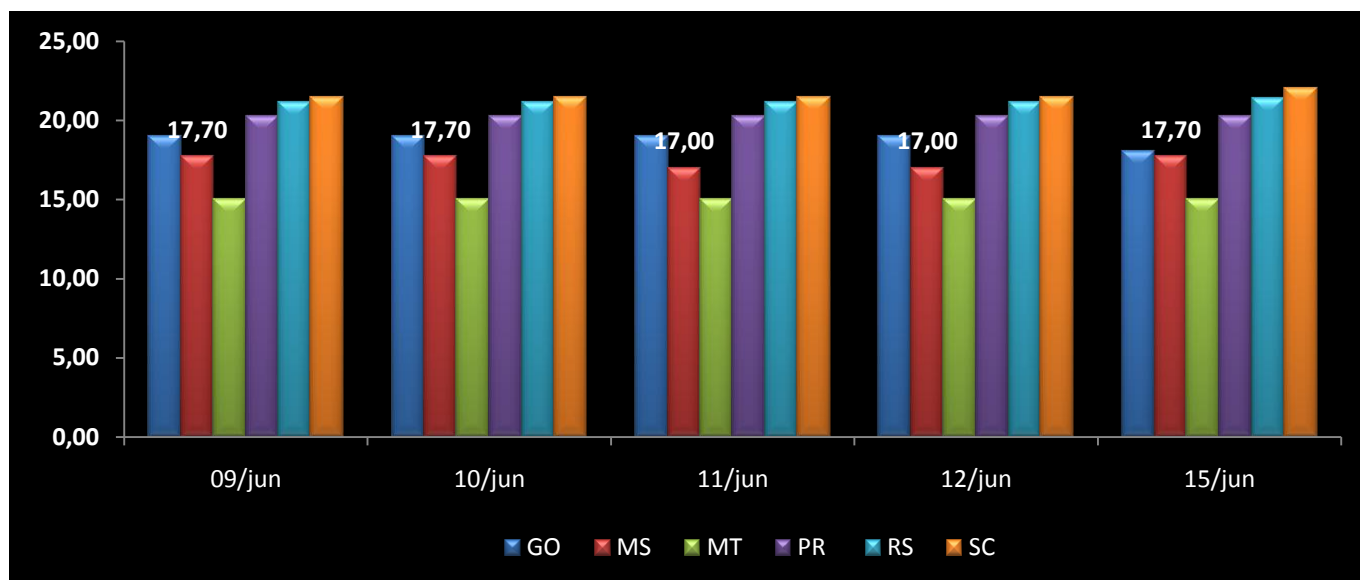
Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 13 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg)

Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 14 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA – Fechamento

Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 - Preço médio do Milho por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)

Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo CarlottoPortalete**Eng. Agrônomo** Analista em Agricultura do Sistema FAMASULe-mail: leonardo@famasul.com.br**Lucas Galvan****Eng. Agrônomo** Consultor em Agricultura do Sistema FAMASULe-mail: lucas@famasul.com.br**Clovis Tolentino****Eng. Agrônomo** Consultor em Agricultura do SENAR/MS - Sistema FAMASULe-mail: clovis@senarms.org.br**Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo****Eng. Ambiental** – Analista Técnica do SENAR/MS – Sistema FAMASULe-mail: anabeatriz@senarms.org.br**Adriana Mascarenhas****Economista** – Gestora do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASULe-mail: adriana@famasul.com.br**Eliamar Oliveira****Economista** – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASULe-mail: eliamar@senarms.org.br**Luiz Eliezer****Economista** – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASULe-mail: luiz@famasul.com.br**Engenheiros Agrônomos**Dany Correa - Lucas Camargos - Juliano Ávalos
RaffaelSanways**TécnicosAgricultas**Tiago Gonsalves - Reinaldo Adriano - Marlan Palácio
Diego Gonçalves**Equipe de campo APROSOJA/MS**e-mail: projetosigams@gmail.com**APROSOJA/MS**Associação dos Produtores de Soja e Milho de
Mato Grosso do Sulwww.aprosojams.org.br/sigaweb**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
CEP 79040-850**Fone:** (067) 3320-9706**E-mail:** aprosojams@aprosojams.org.br**EXPEDIENTE****Presidente**

Mauricio K. Saito

Vice-presidentes

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

REALIZAÇÃO



SISTEMA
FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

SEPAF
Secretaria de Estado de Produção
e Agricultura Familiar



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

PARCEIROS



FUNDEMS

syngenta®

